



# Desafios para os produtores brasileiros no novo marco regulatório

---

**Silas Brasileiro**

Presidente - Executivo  
Conselho Nacional do Café





# Cafeicultura nacional



- Os Produtores Brasileiros ao longo do tempo, por orientação do Conselho Nacional do Café, que representa 80% da produção, trabalham juntos ao departamento técnico de seus cooperados com orientação permanente no foco da sustentabilidade em seus três pilares (social, econômico e ambiental);
- É importante entender que o café é cultivado em 42 principais países ao redor do mundo, cada qual com suas características, individualidades e legislação própria;
- No Brasil, são cerca de 330 mil produtores, predominantemente pequenos - 78%, localizados em 1.983 municípios e em 6 biomas;
- Responsável pela geração de 8,4 milhões de empregos em toda cadeia, proporcionando renda, acesso à saúde e à educação para os trabalhadores e suas famílias;
- IDH Médio nos municípios que produzem café é maior em relação a média dos municípios que não são produtores de café;





# Boas Práticas Agrícolas



- O produtor enfrenta enormes desafios, como: geadas, secas prolongadas ou chuvas intensas, inclusive granizo. Os extremos cada vez mais estão presentes no dia-a-dia do produtor;
- O produtor baseia-se nos princípios de qualidade do café e sustentabilidade na sua tomada de decisão, o que traz resiliência e longevidade para sua lavoura, além de agregar valor ao seu produto final;
- As cooperativas, além dos insumos, equipamentos e maquinários para desenvolver as atividades em campo, instrui e fornece o EPI em prol da proteção e segurança do trabalhador;
- O Conselho Nacional do Café entende que o registro de novas moléculas contribuem com maior eficiência, quando necessário, para o combate a pragas e doenças que são próprias de uma produção em um clima tropical;



# LMR



- O Brasil é um dos países que mais fiscaliza e regulamenta a autorização e disponibilidade de defensivos agrícolas (Anvisa ; Ibama e Ministério da Agricultura)
- Banir produtos sem a disponibilidade de um substituto não soluciona o desafio que o produtor encontra em campo;
- Exemplo: Endosulfan banido sem alternativas de um substituto eficiente;
- Cada vez mais a indústria e os órgãos de pesquisa desenvolvem moléculas mais modernas (mais eficientes, com concentrações menores; com aplicação atualizada) e com resultados;





# Papel dos órgãos de apoio e o CNC



- É importante a realização da conscientização da sociedade urbana em relação a como a cafeicultura produz e a utilização do uso de defensivos;
- O conhecimento e a informação são canais para alavancar o aperfeiçoamento das práticas em campo;
- O CNC incentiva as capacitações e o acesso à informação através dos Comitês Técnicos (comunicação, estatística, pesquisa & tecnologia e sustentabilidade) e participações em eventos (Webinar's e Semanários) e Assembleias para a garantia de renda e com destaque a proteção da saúde do nosso trabalhador;
- O novo Marco Regulatório não traz nenhuma preocupação maior para o produtor brasileiro. O que precisa ser melhor compreendido é como ele será aplicado pelo mercado consumidor e orientado em não criar amarras - a exemplo da nova legislação Europeia que coloca soja, milho, proteínas, óleo de palma, cacau e outros produtos junto ao café sendo como responsáveis pelo desmatamento, o que não corresponde à realidade produtiva brasileira de café.

